PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APODI

GABINETE DO VEREADOR
RONALDO ADRIANE DE OLIVEIRA E SILVA - PSDB

PROJETO DE LEI Nº 031 / 2025
DE 18 DE MARÇO DE 2025

Dá a denominação de Rua MARIA EDNA MAGALHÃES na área de expansão do bairro Bacurau I na Cidade de Apodi-RN e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DO APODI Decreta a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica denominado a rua na área de Expansão Urbana no bairro Bacurau I na Cidade de Apodi, que passa a compor a área urbana do município, cujos logradouro e arruamentos são nominados com as seguintes características de identificação:

Rua: Maria Edna Magalhães, a rua inominada no bairro Bacurau I, que inicia pelo nascente com a Rua Asa Branca, e fica paralela ao Norte com a rua Francisco Paulo Pinto, com término ao poente com a rua Emidio Belarmino da Costa, conforme mostra mapa de visualização em anexo.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal obrigado a afixar na rua placa indicativa com a denominação da referida rua, bem como adotar todas as providências de praxe junto aos órgãos e instituições oficiais.

Art. 3º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado, a abrir crédito especial no valor correspondente, em face das dotações orçamentárias necessárias para execução desta lei.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Manoel Antônio de Souza, Apodi-RN, em 18 de março de 2025.

Ronaldo Adriane de Oliveira e Silva

RONALDO ADRIANE DE OLIVEIRA E SILVA
VEREADOR – PSDB

BIOGRAFIA.
PROFESSORA: MARIA EDNA MAGALHÃES.

A Professora Maria Edna Magalhães (*in memorian*), nascida em 25/04/1950 e falecida em 04/11/2016, foi casada com Francisco Eutímio de Magalhães desde 28 de julho de 1968. Desse matrimônio nasceram (05) cinco filhos, sendo seu primogênito, o também professor José Marcos de Almeida Magalhães. Deixou (07) sete netos e (06) seis bisnetos.

A sua missão como professora se iniciou na década de 1970, no Sítio Carrasco localizado na zona rural do Município de Apodi, e se estendeu na Cidade no Projeto Casulo e na Escola Municipal 12 de Outubro até o ano de 2000.

Foi diagnosticada como Portadora de uma doença autoimune (ESCLEROSE MÚLTIPLA) o que causou sua partida definitiva.
Negra e Professora, deixou o seu legado como testemunha, não só no Magistério, mas muito elogiada e amada, como mulher, mãe avô e bisavô.


N
NO
NE
O
L
SO
SE
S